

## IDENTIFICAÇÃO

### \*Programa de Pós-Graduação em Filosofia

\*Disciplina: **Ontologia e Linguagem:** Traços éticos da hermenêutica: entre Gadamer e Paul Ricoeur

\*Ano/Semestre: 2017/ 2

\*Carga horária total: 60      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

\*Créditos: 4 créditos

Área temática: Filosofia

\*Código da disciplina: 096489\_T07

Requisitos de matrícula:

\*Professor: Luiz Rohden

## EMENTA

Abordagem e tematização de questões clássicas e contemporâneas vinculadas aos temas: Ser e Linguagem pelo viés da compreensão e da interpretação. Apresentação do diálogo entre a tradição metafísica [ontologia], hermenêutica, as ciências e o desenvolvimento das implicações epistemológicas e práticas decorrentes da reflexão sobre o tema do ser enquanto linguagem.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Traços éticos da hermenêutica filosófica de Hans-Georg Gadamer
  - 1.1. Hermenêutica e Ética em Hans-Georg Gadamer a partir de
  - 1.2. Sobre tríplice relação Eu-Tu em *Verdade e Método I*;
  - 1.3. Sobre o tema da alteridade em Platão presente em Gadamer;
  - 1.4. Sobre afirmação de Gadamer “o outro pode não apenas possuir direito, mas talvez, também, ter razão”;
  - 1.5. Sobre afirmação de Gadamer “a possibilidade de que outro possa ter razão é a alma da Hermenêutica”;
  - 1.6. Hermenêutica filosófica e a voz do outro em Gadamer
2. Traços éticos da hermenêutica de textos de Paul Ricoeur
  - 2.1. Concepção de Hermenêutica em Ricoeur;
  - 2.2. A função hermenêutica da distanciação diante do mundo do texto em Ricoeur;
  - 2.3. Sobre relação entre poética e ética em Ricoeur.

## **OBJETIVOS**

Dar prosseguimento à área de trabalho em *Hermenêutica Filosófica*, desenvolvida por Hans-Georg Gadamer, no Brasil, onde as pesquisas e seus resultados são incipientes, mas cujo interesse é crescente tanto por parte da filosofia quanto por parte de outras áreas do conhecimento. Elaborar a noção de *Hermenêutica filosófica enquanto uma proposta Ética* a partir dos resultados já alcançados pela execução do PP 2010-2013, *Gadamer, intérprete de Platão: a atualidade da metafísica dialética na hermenêutica* e do PP 2013-2016, *Gadamer, intérprete de Platão: metafísica e ética dialética*. O tema da metafísica dialética foi o fio condutor das pesquisas anteriores que me levaram a investigar a dimensão da ética da hermenêutica. Considerando que os traços éticos da hermenêutica gadameriana lançam essencialmente suas raízes na filosofia de Aristóteles (conceito de *phrônesis*), de Kant (Julgamento ético), o objetivo desta disciplina circunscreve-se a analisar, refletir e sistematizar influências/marcas éticas da filosofia de Platão. Dos muitos temas ético-platônicos passíveis de serem investigados, objetivo aqui explicitar, desenvolver e sistematizar um eixo ético constituinte da Hermenêutica de Gadamer, a saber, o tema do Outro (*Alteridade*) – que permite sustentar a hipótese de que a hermenêutica gadameriana constitui uma proposta ética. Com a meta de elucidar ainda mais e melhor a dimensão ética da hermenêutica, proponho realizar a compreensão da concepção de Ricoeur sobre o que ele chama de Hermenêutica dos textos a partir do conceito de imaginação.

## **AVALIAÇÃO**

O trabalho será realizado sob a forma de seminários com preparação prévia dos alunos para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras, realização e apresentação de esquemas de textos selecionados para cada tópico. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando as dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse relativas à pesquisa dos presentes em aula.

A avaliação final será composta da seguinte maneira: 50% do valor do grau final referente aos esquemas e apresentações em sala e participação nas discussões + 50% do

valor do grau final relativo a um trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)**

ABEL, Olivier. Du retournement poétique au paradoxe éthique. In: PAULA, Adna Candido de; SPERBER, Suzi Frankl (Org.). **Teoria literaria e hermeneutica ricoeuriana**. Dourados: Ed. UFGD, 2011. p. 215-245.

GADAMER, Hans-Georg. Hermeneutik I: Wahrheit und Methode: Grundzüge einer philosophischen Hermeneutik. *Gesammelte Werke*. Band 1. Tübingen: Mohr, 1990. – Trad. *Verdade e Método I*. Petrópolis, RJ : Ed. Vozes, 1997.

PLATÃO. Sofista. In: \_\_\_\_\_. **Diálogos**. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. UFPR, 1974. (Coleção Amazônica; Série Farias Brito, 10).

RICOEUR, Paul. **Do texto à ação**: ensaios de hermenêutica II. Portugal: Rés, 1989.

RICOEUR, Paul. **Escritos e conferências 2**: hermenêutica. São Paulo: Loyola, 2011.

RISSER, James. Dialogue and conversation. In: MALPAS, J.; GANDER, H. H. (Ed.). **The routledge companion to hermeneutics**. 3rd ed. New York: Routledge, 2013. p. 335-344.

ROHDEN, Luiz. **Hermenêutica filosófica**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2002.

SCHMIDT, D. On the idiom of truth and the movement of life. In: FIGAL, Gunter. **Internationales jahrbuch für hermeneutik**. Tübingen: Mohr Siebeck, 2011. p. 41-53.

SCHMIDT, Dennis. On the sources of ethical life. **Research in Phenomenology**, [S.l.], n. 42, p. 35-48, 2012.

SCHMIDT, Dennis. O texto e o jardim: a leitura do fedro de platão sobre a leitura e a tarefa ética da hermenêutica. In: ROHDEN, Luiz (Org.). **Mohr Siebeck**. São Paulo: Loyola, 2014. p. 169-187.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **\*Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

\*Disciplina: **Grandes Sistemas Éticos: Éticas Deontológicas Contemporâneas**

\*Ano/Semestre: 2017/2

\*Carga horária total: 60      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

\*Créditos: 4

Área temática: Filosofia

\*Código da disciplina: 096481\_T07

Requisitos de matrícula:

\*Professor: Denis Coitinho

## **EMENTA**

Esta disciplina apresenta e discute criticamente os sistemas éticos dos grandes pensadores da tradição, tais como: Platão, Aristóteles, Estóicos, Agostinho, Tomás de Aquino, Hobbes, Hume, Kant, Hegel, Habermas, Apel.

## **OBJETIVOS**

Analisar as vantagens e limites das éticas deontológicas contemporâneas a partir do estudo dos seguintes autores: Christine Korsgaard, John Rawls, Robert Nozick e Thomas Nagel. Quer-se refletir sobre a natureza e o escopo da normatividade a partir da investigação de alguns temas específicos, a saber: valores morais pessoais e imparciais, livre-arbítrio e responsabilidade moral, direitos individuais e sociais, justiça distributiva e o papel do Estado, entre outros.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1 – O modelo deontológico**

Immanuel Kant e o valor moral  
Deontologia vs. Utilitarismo vs. Ética das Virtudes  
Vantagens e limites das éticas deontológicas

### **2 – Korsgaard e as fontes da normatividade**

A questão normativa  
Endosso reflexivo

O escopo da obrigação

### **3 – Rawls e a justiça como equidade**

O papel e o objeto da justiça

Os princípios de justiça

A posição original e o véu da ignorância

### **4 – Nozick e o utopismo libertário**

Direitos individuais e o Estado

A máquina da experiência

Problemas da justiça distributiva

### **5 – Nagel e a perspectiva imparcial**

O problema da liberdade e responsabilidade

Realismo normativo

Valores pessoais e imparcialidade

Progresso moral

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

As aulas serão expositivas e em forma de seminário orientados. A avaliação será contínua, considerando todas as atividades realizadas. As atividades serão compostas de apresentação e participação nos seminários orientados (50%) e um artigo a ser entregue no final do semestre (50%). O artigo deve explorar um problema em um autor deontológico contemporâneo e fazer uso de comentadores, devendo ter em torno de 15 páginas. A data de entrega do artigo é até 29 de dezembro de 2017 (sexta-feira). Enviar em PDF por email.

## **CRONOGRAMA**

1- 08/08 - Apresentação do programa e distribuição dos textos para os seminários. O que é o modelo deontológico, suas vantagens e fraqueza.

2- 15/08 - Kant e o Valor moral - *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, Prefácio, Seções I e II.

3- 22/08 - Deontologia Vs. Utilitarismo Vs. Ética das Virtudes. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, Seção II.

4- 29/08 - C. Korsgaard. *The Sources of Normativity*, Lecture I – The normative question.

5- 05/09 - C. Korsgaard. *The Sources of Normativity*, Lecture II – Reflective endorsement.

6- 12/09 - C. Korsgaard. *The Sources of Normativity*, Lecture III – The authority of reflection.

7- 19/09 - J. Rawls. *A Theory of Justice*, Chapter I – Justice as fairness.

8- 26/09 - J. Rawls. *A Theory of Justice*, Chapter II – The principles of justice.

- 9- 03/10 - J. Rawls. *A Theory of Justice*, Chapter III – The original position.
- 10- 10/10 - R. Nozick. *Anarchy, State and Utopia*, Part I – Chapters 1, 2, 3.
- 11- 17/10 - R. Nozick. *Anarchy, State and Utopia*, Part I – Chapters 4, 5, 6.
- 12- 24/10 - R. Nozick. *Anarchy, State and Utopia*, Part II – Chapter 7 – Distributive justice.
- 13- 31/10 – T. Nagel. *The View from Nowhere*, Chapter VII – Freedom.
- 14- 14/11 – T. Nagel. *The View from Nowhere*, Chapter VIII – Value.
- 15- 28/11 – T. Nagel. *The View from Nowhere*, Chapter IX – Ethics.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KANT, Immanuel. **Groundwork of the metaphysics of morals**. New York: Cambridge University Press, 1998.

KORSGAARD, Christine. **The sources of normativity**. New York: Cambridge University Press, 1996.

NAGEL, Thomas. **The view from nowhere**. Oxford: Oxford University Press, 1986.

NOZICK, Robert. **Anarchy, state and utopia**. New York: Basic Books, 1974.

RAWLS, John. **A theory of justice**. Cambridge: Harvard University Press, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DARWALL, Stephen. **The second-person standpoint: morality, respect, and accountability**. Cambridge: Harvard University Press, 2009.

DWORKIN, Ronald. **Taking rights seriously**. Cambridge: Harvard University Press, 1977.

FOOT, Philippa. The problem of abortion and the doctrine of the double effect. **Oxford Reviews**, [S.l.], v. 5, p. 5-15, 1967.

KAMM, F. M. Nonconsequentialism. In: LAFOLLETE, Hugh. (Ed.). **The blackwell guide to ethical theory**. Oxford: Blackwell Publishing, 2000. p. 205-226.

NAGEL, Thomas. **Mind & cosmos**. New York: Oxford University Press, 2012.

RAWLS, John. **Political liberalism**. New York: Columbia University Press, 2005.

SAYRE-McCORD, Geoffrey. Contractarianism. In: LAFOLLETE, Hugh. (Ed.). **The blackwell guide to ethical theory**. Oxford: Blackwell Publishing, 2000. p. 247-267.

SCANLON, Thomas. **Moral dimensions**. Cambridge: Harvard University Press, 2010.

SCANLON, Thomas. **What we owe to each other**. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

THOMSON, Judith Jarvis. Killing, letting die, and the trolley problem. **The Monist**, [S.l.], v. 59, n. 2, p. 204-217, 1976.

## IDENTIFICAÇÃO

### \*Programa de Pós-Graduação em Filosofia

\*Disciplina: Seminário Avançado

\*Ano/Semestre: 2017/2

\*Carga horária total: 60      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

\*Créditos: 4

Área temática:

\*Código da disciplina: 96509

Requisitos de matrícula:

\*Professor: Alvaro L. M. Valls

## EMENTA

O Seminário Avançado previsto para o Doutorado servirá para a discussão pública dos projetos dos doutorandos, bem como dos docentes do Programa e dos pesquisadores convidados.

## \*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### O PENSAMENTO DE HEIDEGGER NOS ANOS 20 (E SUAS INSPIRAÇÕES, EM ESPECIAL KIERKEGAARD)

Além de Gadamer, Stein e Giacóia, um mestre para a compreensão de M. Heidegger é J. A. MacDowell SJ, com sua tese publicada em 1970. Ali temos uma visão genética da Ontologia Fundamental. Mas hoje, com a publicação da **Gesamtausgabe** (uma centena de volumes), as condições são mais favoráveis para estudar as apropriações das boas ideias realizadas no caminho deste pensador, o qual várias vezes reconheceu os “*impulsos de Kierkegaard*”. – Apoiados na recente obra de G. Thonhauser sobre a relação de Heidegger e Kierkegaard (**Ein rätselhaftes Zeichen**, De Gruyter, 2016) queremos penetrar no mundo de **Ser e Tempo**, perseguindo conceitos como ser-si-mesmo, escolha, existência, angústia, tédio, nada, pecado e desespero, verdade, instante, temporalidade, fundamento, etc., que cada vez mais ajudam a firmar *a pergunta pelo sentido do ser*. Veremos o papel de Jaspers (1919) na caminhada inicial, e buscaremos olhar de perto a apropriação de Aristóteles (crítica), e dos elementos do cristianismo primitivo e de Agostinho. Questionaremos os porquês da virada da ênfase da existência para o ser, e seus efeitos. – Concentrados mais nos textos que no anedótico (sem negligenciar a história da época), privilegiaremos a obra de 1927, “**Ser e Tempo**” (o original e as versões

brasileiras), examinando *passagens* de textos próximos como “Fenomenologia da Vida Religiosa (Agostinho e o neoplatonismo)”, “Interpretações fenomenológicas sobre Aristóteles”, “Ontologia (Hermenêutica e Faticidade)”, “Os problemas fundamentais da Fenomenologia”, “Os conceitos fundamentais da Metafísica”, além das notas finais de “Nietzsche II”. – Do interlocutor Jaspers veremos algo de “**Psicologia das Visões-de-mundo**” (1919), “Filosofia”, “A Situação Espiritual de Nosso Tempo”, e “Razão e Existência” (Kierkegaard e Nietzsche), além das **cartas** trocadas com Heidegger. – De Kierkegaard, principalmente **Conceito de Angústia** (1844), **Pós-escrito às Migalhas Filosóficas** (1846) e **Doença para a morte** (1849).

## OBJETIVOS

Despertar o interesse e ajudar (com Kierkegaard) a penetrar nas ideias fundamentais da obra de um dos mais importantes pensadores do século XX e da história da Metafísica. – Proporcionar a criação de um ambiente de diálogo e discussões de bom nível filosófico que repercutam mais adiante no processo de elaboração das respectivas teses.

## METODOLOGIA

Em 15 sessões temáticas, os estudantes investigarão e discutirão **Ser e Tempo**, seguirão as explanações do professor sobre as contribuições de Kierkegaard, cada aluno tratando de comparar (em monografia) ideias deste com algumas ideias das obras de Heidegger.

## AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados em dois momentos: 1) ao apresentarem seus projetos na segunda metade do seminário, e 2) ao final, um mês após o curso, ao entregarem um trabalho monográfico sobre tema escolhido em comum acordo com o Professor.

## \*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEIDEGGER, Martin. **Fenomenologia da vida religiosa**. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Universitária São Francisco, 2010.

HEIDEGGER, Martin. **Gesamtausgabe**. Frankfurt: Vittorio Klostermann, 1975. (Em especial, volumes: 2, 24, 29, 60, 61, 63).

HEIDEGGER, Martin. **Interpretações fenomenológicas sobre Aristóteles**: introdução à pesquisa fenomenológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

HEIDEGGER, Martin. **Ontologia**: hermenêutica da faticidade. Petrópolis: Vozes, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Os conceitos fundamentais da metafísica**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

HEIDEGGER, Martin. **Os problemas fundamentais da fenomenologia**. Petrópolis: Vozes, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**. 5. ed. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Universitária São Francisco, 2011.

KIERKEGAARD, Søren. **O conceito de angústia**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

KIERKEGAARD, Søren. **O desespero humano (doença até a morte)**. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

KIERKEGAARD, Søren. **Pós-escrito às migalhas filosóficas I**. Petrópolis: Vozes, 2013.

KIERKEGAARD, Søren. **Pós-escrito às migalhas filosóficas II**. Petrópolis: Vozes, 2016.

MACDOWELL, João A. **A gênese da ontologia fundamental de M. Heidegger**. São Paulo: Herder, 1970.

THONHAUSER, Gerhard. **Ein rätselhaftes zeichen**: zum verhältnis von M. Heidegger und S. Kierkegaard. Berlin: De Gruyter, 2016.

THONHAUSER, Gerhard. Martin Heidegger Reads Søren Kierkegaard – or What Did He Actually Read? **Kierkegaard Studies Yearbook**, [S.l.], n. 1, p. 281-304, July 2016.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARENDT, Hannah. **Compreender**: formação, exílio e totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

ARISTOTE. **Œuvres complètes**: sous la direction de P. Pellegrin. Paris: Flammarion, 2014.

BULTMANN, Rudolf. **Crer e compreender**: ensaios selecionados. São Leopoldo: Sinodal, 2001.

CAMPBELL, Scott M. **The early Heidegger's philosophy of life**. [S.l.]: Fordham University Press, 2012.

GIACOIA JUNIOR, Oswaldo. **Heidegger urgente**: introdução a um novo pensar. São Paulo: Três Estrelas, 2013.

HEIDEGGER, Martin; JASPERS, Karl. **Briefwechsel**: 1920-1963. München: Piper; Frankfurt: Klostermann, 1990.

INWOOD, Michael. **Dicionário Heidegger**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

JASPERS, Karl. **Philosophie**. Berlin: Springer Verlag, 1948.

JASPERS, Karl. **Psychologie der weltanschauungen**. Berlin: Springer Verlag, 1960.

JASPERS, Karl. **Vernunft und Existenz**: fünf vorlesungen. München: Piper, 1973.

STEIN, Ernildo. **Pensar e errar**: um ajuste com Heidegger. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2011.

### **IDENTIFICAÇÃO**

\*Programa de Pós-Graduação em Filosofia

\*Disciplina: *Tópicos especiais II: Ética e Cinza. Pelas sendas de uma reconciliação transvalorada.*

\*Ano/Semestre: 2017/02

\*Carga horária total:                      Carga horária teórica:                      Carga horária prática:

\*Créditos: 30 horas

Área temática: Ética

\*Código da disciplina: 096499\_T25

Requisitos de matrícula:

\*Professor: Dr Adilson Felicio Feiler

### **EMENTA**

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

### **\*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A ética e o indeterminismo fenomenológico

1.1. A imediatidade fática

1.2. A oposição moral

1.3. A superação trágica transvalorada

2. A ética e o determinismo lógico

2.1. A imediação e o devir

2.2. A mediação e a lei

### 2.3. A reconciliação e as cinzas da plenitude transvalorada

### 3. A ética e a reconciliação política

#### 3.1. O imediato e o fático social

#### 3.2. O exterior legal

#### 3.3. A reflexividade da reconciliação transvalorada

## **OBJETIVOS**

### **Geral**

Apresentar a proposta de uma ética que é plenitude vital, que, a cada momento, está destinado a atingir novos pontos culminantes que se reconcilia e transvalora;

### **Específicos**

Aproximar o jovem Hegel e Nietzsche de acordo com o fragmento: O espírito do Cristianismo e seu destino (1798-1800) e o Anticristo (1889);

Mostrar que para a afirmação de uma ética como plenitude é demandada uma crítica à moral;

Propor um projeto ético que das cinzas leva a uma reconciliação transvalorada;

Apontar a mutabilidade valorativa em redes contínuas e recíprocas, que se opera a cada momento culminante que se atinge.

## **METODOLOGIA**

A metodologia fundamental a ser empregada será:

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Trabalhos em grupo; · Pesquisas na biblioteca e na Internet.

Para tanto, poderão ser utilizados:

- Livros; Artigos; Resenhas; · Sites, entre outros recursos.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada de modo processual, considerando a participação do aluno ao

longo de toda a atividade. Para tanto, os alunos deverão realizar atividades como:

- Provas;
- Seminários;
- Trabalhos individuais e em grupos. Serão levadas em consideração ainda:
  - A desenvoltura intelectual;
  - A completude na realização das tarefas;
  - A pontualidade;
  - A capacidade de aprofundar um tema de pesquisa;
  - A participação;
  - A capacidade de expressão.

#### **\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HEGEL, G. W. F. Der geist des Christentums und sein Schicksal (1798/1800): Der Geist des Judentums, der geist des Christentums. In: HEGEL, G. W. F. **Frühe schriften**. Frankfurt: Suhrkamp Taschenbuch, 1994. Werk 1, p. 317-418. (Suhrkamp Taschenbuch Wissenschaft, 601).

HEGEL, G. W. F. O espírito do cristianismo e seu destino. **Revista Opinião Filosófica**, Porto Alegre, n. 2, v. 1, p. 190-191, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.abavaresco.com.br/revista/index.php/opiniaofilosofica/article/view/24/24>>. Acesso em: 15 jul. 2011  
<http://periodico.abavaresco.com.br/index.php/opiniaofilosofica/article/view/601/545>

HEGEL, G. W. F. **On christianity**: early theological writings. Traslated by T. M. Knox with an introduction and fragmaents translated by Richard Kroner. Chicago: Gloucester: Mass Peter Smith, 1970.

NIETZSCHE, F. W. Briefwechsel kritische gesamtausgabe. In: MULLER-BUCK, Renate; SCHMID, Holger (Ed.). **Nietzsche Briefwechsel**: kritische gesamtausgabe: nachbericht zur dritten abteilung: briefe Von Und an Friedrich Nietzsche 1880-1884: III 7/1. Dritte Abteilung. Berlin: Walter de Gruyter, 2004. v. 7, p. 03-1018.

NIETZSCHE, F. W. Der antichrist. In: COLLI, von Giorgio; MONTINARI, Mazzino (Ed.). **Kritische studienausgabe in 15 Bänden**. München: Taschenbuch Verlag de Gruyter, 1999. v. 6, p.165-254.

NIETZSCHE, F. W. Nachgelassene fragmente: herbst 1887 bis märz 1888. In: COLLI, von Giorgio; MONTINARI, Mazzino (Ed. ). Nachlass 1887-1889. Aufl. Berlin: Walter de Gruyter, 1999. v. 2, p. 09-647.

NIETZSCHE, F. W. **O anticristo, maldição do cristianismo e ditirambos de Dionísio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FEILER, Adilson Felício. **Hegel e Nietzsche**: a ética cristã concebida pelo amor e o destino. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2015.

HOULGATE, Stephen. **Hegel, Nietzsche and the criticism of metaphysics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

KAUFMANN, Walter. **Nietzsche, philosopher, psychologist, antichrist**. Princeton: Princeton University Press, 1968.

LÖWITH, Karl. **De Hegel e Nietzsche**: a ruptura revolucionária no pensamento do século XIX. Marx e Kierkegaard. São Paulo: Ed. UNESP, 2013.

PIPPIN, Robert B. **Nietzsche, psychology, and first philosophy**. Chicago: The University of Chicago Press, 2006.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **\*Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

\*Disciplina: Filosofia e Política: A intenção do agente como ato difuso: direito e liberdade em Hegel e Honneth

\*Ano/Semestre: 2017/ 2.semestre

\*Carga horária total: 60      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

\*Créditos: 4 créditos

Área temática: A intenção do agente como ato difuso: direito e liberdade em Hegel e Honneth

\*Código da disciplina: 096493\_T08

Requisitos de matrícula:

\*Professor: Inácio Helfer

## **EMENTA**

A disciplina focaliza o Estado como problema ético para a sociedade. Os gregos pensam a democracia na situação anterior ao Estado. Na modernidade, o Estado torna-se o eixo em torno do qual a sociedade civil se organiza. Na contemporaneidade, as questões entre a ética e a política se dimensionam em torno da descoberta ou encobrimento do sujeito na sociedade, com vistas à emancipação ou submissão ao Estado.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1 Ação difusa, direito e liberdade em Hegel
- 2 Análise da atualização histórica: o direito da liberdade.
- 3 A possibilidade da liberdade.
- 4 A realidade da liberdade.

## **OBJETIVOS**

- 1 Compreender o significado da ação difusa no contexto do direito e da liberdade em Hegel.
- 2 Analisar a atualização histórica como direito da liberdade.
- 3 Caracterizar a possibilidade da liberdade.
- 4 Entender o significado da realidade da liberdade.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas. Leitura e análise de textos. Será feita a leitura e análise integral do livro *O direito da Liberdade*, de Axel Honneht, e partes do livro *Filosofia do Direito*, de Hegel.

### **AVALIAÇÃO**

Entrega de um artigo, no final da disciplina, referente aos assuntos abordados.

### **\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOURGEOIS, Bernard. Ação. In: \_\_\_\_\_. **Hegel: os atos do espírito**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2004. p. 174-188.

DJORDJEVIC, Élodie. Ce qu'est le sujet, c'est la série de ses actions: remarques sur la détermination et les raisons des limites du point de vue moral dans la conception hégélienne de l'évaluation de l'action. In: \_\_\_\_\_. **Actualité de Hegel**. [S.l.: s.n.], 2011. p. s/n. Disponível em: <[http://www.implications-philosophiques.org/bibliotheque/eBook\\_Actualite-de-Hegel.pdf](http://www.implications-philosophiques.org/bibliotheque/eBook_Actualite-de-Hegel.pdf)>. Acesso em: 15 dez. 2017.

HEGEL, G. W. F. **Grundlinien der philosophie des rechts**: Hrgs. von J.Hoffmeister. Hamburg: F. Meiner, 1955.

HELPER, Inácio. Teoria da ação e mediações dialéticas em Hegel. **Revista Eletrônica Estudos Hegelianos**, [S.l.], v. 8, n. 14, p. 04-20, 2011.

HONNETH, Axel. **O direito da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

TAYLOR, C. Esprit et action dans la philosophie de Hegel. In: \_\_\_\_\_. **La liberté des modernes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1985. p. 77-94.

TAYLOR. **Hegel**. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.

WEBER, Thadeu. Direito, justiça e liberdade em Hegel. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 20-30, jan./jun. 2014. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/16999/11751>>. Acesso em: 15 dez. 2017.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

D'HONDT, Jacques. **Hegel, filósofo de la historia viviente**. Buenos Aires: Amorrortu, 1966.

HONNETH, Axel. **Sufrimento de indeterminação: uma reatualização da filosofia do direito de Hegel**. São Paulo: Singular, 2007.

KANT, I. **Grundlegung zur metaphysik der sitten**. Frankfurt: Suhrkamp, 1986.

PIPPIN, Robert. **Hegel's practical philosophy**: rational agency as ethical life. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

PIPPIN, Robert. La théorie hégélienne de l'agentivité: le problème de l'intérieur et de l'extérieur. **Philosophie**, Paris, n. 99, p. 96-120, set. 2008.

QUANTE, Michael. **Il concetto hegeliano di azione**. Tradução de Paolo Livieri. Milano: Franco Angeli, 2011.